



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 49ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 17 dias do mês de junho de 2016, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Róber Luiz de Oliveira e dos membros suplentes Srª. Aida Helena Monteiro Petrin Bruniera, Srs. Demétrio Lopes Tomaz e Lupércio Narciso Vieira, realizou-se a 48ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2016 e no acumulado do exercício; A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico do mês de **maio** de 2016 onde se percebe: **EUA:** O FED passou a considerar um novo aumento de juros em breve. Entretanto, pesa contra uma elevação em junho o risco relacionado ao resultado do plebiscito no Reino Unido (BREXIT). Quanto à atividade, de modo geral, os indicadores mostraram avanço em relação ao mês anterior. A prévia do PIB do 1T16 avançou de 0,5% para 0,8%, em termos anualizados. O consumo manteve positivo de 1,3 p.p. para o resultado agregado. No mercado de trabalho, em abril foram criadas 160 mil vagas, contra 208 mil. Com isso, a taxa de desemprego se manteve em 5,0%. **EUROPA:** O crescimento do PIB passou de 0,6% para 0,5%, abaixo da expectativa do mercado. O PIB da Alemanha avançou de 0,3% para 0,7%, acima da projeção central de mercado. O consumo das famílias, aliado ao bom desempenho do setor de construção, foram os propulsores do resultado. Por outro lado, o monitoramento dos dados sinaliza que esse ritmo de crescimento não será sustentado ao longo de 2016. Destaca-se o declínio das vendas no varejo em março e a retração na produção industrial do mesmo período. Em relação à parte política do grupo, o foco recai sobre o plebiscito que definirá a permanência do Reino Unido na UE. Quanto a isso, o FMI alerta que poderá haver grande volatilidade no mercado financeiro, caso o referendo do dia 23/06, seja favorável a saída da UE. **CHINA:** Os dados de atividade divulgados mostraram que apesar dos estímulos, a economia não está reagindo como o esperado. A produção industrial de abril desacelerou e as vendas no varejo cresceram 0,4% em relação ao mês anterior. O PMI de manufaturas recuou, sinalizando contração do setor. **BRASIL:** Os destaques foram à aprovação da nova meta fiscal e o anúncio de propostas para tentar conter o crescimento dos gastos públicos. Diante do cenário desafiador, o ministro da fazenda, anunciou as primeiras propostas para conter a deterioração das contas públicas, dentre as quais se destacam: I) devolução pelo BNDES de ao menos R\$ 100 bi em recursos repassados pelo Tesouro Nacional nos últimos anos; II) extinção do fundo soberano criando em 2008, que possui cerca de R\$ 2 bi em caixa e; III) criação de limite para o crescimento do gasto público. Alguns indicadores divulgados ao longo do mês sinalizaram que a recessão pode estar perdendo força. Nesse sentido destaca-se: I) produção industrial cresceu 1,4% em março; II) melhora generalizada dos índices de confiança e; III) estoques mais bem ajustados. O mercado de trabalho apresentou piora, com a taxa de desemprego medida pela PNAD (IBGE)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

passando de 9,5% para 11,2%. O IPCA de maio teve alta de 0,78%, o resultado representa importante aceleração com a alta de 0,61% observada em abril. Quanto ao item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2016; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de maio/2016 meta atuarial 1,27%, rentabilidade 0,34%, resultado inferior a meta em 0,93 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 6,61%, rentabilidade de 7,99%, resultado superior à meta em 1,38 pontos. Segundo informações do mercado, na renda fixa, a curva de juros apresentou baixa volatilidade no mês de maio, com o mercado aguardando as diretrizes da nova equipe econômica. No geral, as taxas se elevaram principalmente nos vértices mais longos, a curva de NTN-B não trouxe movimentos significativos no período, apresentando leve alta de cerca de 20 pontos em toda a curva. Na renda variável, em maio o Ibovespa recuou -10,09% aos 48.472 pontos. O desempenho negativo no mês é atribuído basicamente a dois fatores: o aumento da probabilidade de ocorrer uma alta na taxa de juros dos EUA e o cenário político interno. Sendo, o principal deles o aumento da probabilidade de aumento da taxa de juros nos Estados Unidos nas reuniões do FOMC de junho e julho. O Comitê registra em maio o primeiro mês do ano abaixo da meta atuarial. Mantém a preocupação quanto aos rumos do mercado, mas por outro lado, destaca com otimismo a boa receptividade do mercado quanto, a composição ministerial, dos cargos de segundo escalão e as primeiras medidas apresentadas, que apontam para a direção correta de estabilizar o forte crescimento dos gastos públicos nos últimos anos. O mercado aguarda ainda medidas de maior impacto, tais como: elevação de impostos e reforma previdenciária. Com isso, o Comitê entende que, se as medidas a serem tomadas continuarem na mesma direção que iniciou o novo Governo, a economia começará a se recuperar, o que favorecerá ao investidor a se posicionar melhor no mercado. Nada mais havendo a ser tratado, eu Paulo Alexandre Praxedes lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.